

ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE HEPATITES VIRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FARAH, Matheus Alves¹; **FERREIRA**, Janine Martins²; **GONDIM**, Bruno Ferreira²;
MESQUITA, Francielle de Cássia Nayane da Rocha²; **MODESTO**, Gustavo Amaral²;
OLIVEIRA, Everton Santos²; **MATOS**, Marcos André de³

1- Aluno da Faculdade de Medicina da UFG e Monitor do Laboratório de Virologia do IPTSP.

2- Aluno da Faculdade de Medicina da UFG.

3- Coordenador do Projeto “Dia Mundial das Hepatites Virais”.

Palavras –chave: hepatites virais; prevenção; Saúde pública;.

JUSTIFICATIVA / BASES TEÓRICAS

As hepatites virais são caracterizadas por um processo inflamatório hepático agudo ou crônico causado por vírus hepatotrópicos, sendo cinco os principais tipos: A, B, C, Delta e E (SOUSA, 2003). Trata-se de um tópico de extrema relevância na saúde pública do Brasil e do mundo. A Organização Mundial da Saúde, no ano de 2005, estimava que existissem cerca de 325 milhões de portadores crônicos da hepatite B e 170 milhões da hepatite C no mundo, com cerca de 2 e 3 milhões (respectivamente) em nosso país (MINISTÉRIO, 2005). Proporcionalmente, afirma-se que 1 em cada 12 pessoas possui Hepatite B ou C, o que é um número muito significativo, mais até que o HIV.

As ações de atenção básica à saúde são de grande importância no diagnóstico e no acompanhamento das pessoas portadoras de hepatites. Muitos são assintomáticos, tendo uma evolução silenciosa da sua afecção. Com o diagnóstico precoce e início do tratamento, é possível melhorar bastante o prognóstico do paciente, estabilizando a evolução da doença e evitar as mais temidas complicações: cirrose hepática, insuficiência hepática terminal e carcinoma hepatocelular.

Acolhendo esses princípios, no dia 19 de maio, o Dia Mundial das Hepatites Virais, em uma associação entre pelo Laboratório de Virologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) e o Núcleo de Estudos em

Epidemiologia e Cuidados em Agravos Infecciosos, com ênfase em hepatites virais (NECAIH), foi desenvolvida uma ação de assistência básica, que através de um método dinâmico e informativo buscou sanar as dúvidas e fornecer conhecimento a todos que transitaram pelo local.

OBJETIVOS:

A atividade, desenvolvida por ocasião do Dia das Hepatites Virais, visava à democratização de informações a respeito das hepatites virais perante a comunidade acadêmica e população em geral, promovendo a saúde e estimulando as ações preventivas. Além disso, buscava conhecer e entender o nível de conhecimento prévio que aquela parcela da população possuía.

METODOLOGIA:

A atividade ocorreu durante a tarde (12:00 as 19:00 horas) do dia 19 de maio de 2010, nas dependências da Faculdade de Enfermagem. Para concretização da mesma utilizou-se de um stand, um quadro de fixação de recados, balões, enfeites diversos, uma faixa confeccionada pelos organizadores, material impresso (flyers informativos, cartazes, folhas com questionários), 200 picolés, uma fantasia de camisinha e 500 camisinhas.

No espaço foi montada toda uma estrutura a fim de capturar a atenção daqueles que por ali passavam. Foram colocados arcos de balões, setas no chão, enfeites e cartazes nas paredes, além de uma grande faixa com os dizeres: “Você é o Número Doze?”. Ao chegar ao stand os participantes eram recebidos por um dos responsáveis, que realizavam uma abordagem inicial buscando saber a respeito do conhecimento prévio da pessoa. Logo após, o participante era encaminhado para responder perguntas a respeito das hepatites virais em geral. Tais perguntas eram classificadas em fáceis, médias e difíceis, sendo escolhidas através da sorte. Ao responder corretamente, o participante ganhava o direito a um picolé como brinde. Quando a resposta era incorreta, era feito um esclarecimento teórico a respeito da questão, e das demais dúvidas que viessem a nortear a pessoa. Durante toda a atividade foram distribuídos flyers, folders e camisinhas, e também feito um trabalho de informação e conscientização a respeito dos tipos, prevenção e tratamento das hepatites virais, avulso à dinâmica.

Além disso, houve momentos de diversão durante essa tarde, com a apresentação da bateria da Enfermagem e uma encenação teatral com o uso de uma fantasia de camisinha.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Com a realização dessa atividade, notou-se a deficiência de conhecimento a respeito das hepatites virais tanto por parte da população em geral quanto por parte dos acadêmicos que também frequentaram o stand. Isso foi explicitado pelo número grande de erros que houve ao se tentar responder as perguntas. Porém foi visível que grande parte daqueles que não sabiam responder as questões propostas sanaram suas dúvidas e aprenderam bastante a respeito do tema, pois logo após tentavam novamente e alcançavam o acerto.

Pode-se dizer também que os brindes foram um bom atrativo, e aqueles que procuravam o stand só por eles acabavam ganhando um pouco de conhecimento.

Vale ressaltar que a transferência de conhecimentos anteriormente citada não foi unidirecional, pois os organizadores e realizadores da ação também receberam uma gama de informações científicas, sociais, e até mesmo culturais durante a realização do evento.

CONCLUSÃO

O Dia Mundial das Hepatites Virais foi estabelecido como uma estratégia para fortalecer a luta contra as hepatites virais, atuando-se principalmente na atenção primária, que é o pilar da saúde de maior abrangência e de menor custo. Baseando-se nisso, a atividade aqui descrita teve o intuito de promover a saúde, fornecendo informação a respeito das hepatites virais, a fim de conscientizar a respeito de prevenção, tratamento e a importância do diagnóstico precoce no intuito de se evitar complicações. Notou-se uma deficiência de conhecimento marcante nos que participaram da ação, porém esse fato foi contornado e corrigido pelas atividades propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Hepatites virais: o Brasil está atento* – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/hepatites_virais_brasil_atento.pdf>.

Acesso em: 07 set. 2010, 15:30:20.

2- Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais: Manual de aconselhamento em hepatites virais*.

Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/politicas/hepatites_aconselhamento.pdf>.

Acesso em: 05 set. 2010, 22:20:00.

3- SOUSA, Valdécio Alencar de. *Hepatites Virais*. São Paulo: 2003. Disponível em: <<http://www4.pucsp.br/cipa/downloads/hepatites.doc>>. Acessado em: 06 set. 2010, 19:05:10.

AUTORES:

1- Matheus Alves Farah

Endereço Eletrônico: matheus_farah@hotmail.com

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina da UFG.

2- Janine Martins Ferreira

Endereço Eletrônico: janine_mferreira@hotmail.com

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina da UFG.

3-Bruno Ferreira Gondim

Endereço Eletrônico: bfgondim@hotmail.com

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina da UFG.

4-Francyelle de Cássia Nayane da Rocha Mesquita

Endereço Eletrônico: fran_cyelle@hotmail.com

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina da UFG.

5- Gustavo Amaral Modesto

Endereço Eletrônico: gustavoamodesto@hotmail.com

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina da UFG.

6-Everton Santos Oliveira

Endereço Eletrônico: Everton.f430@hotmail.com

Unidade Acadêmica: Faculdade de Medicina da UFG.

7- Marcos André de Matos

Endereço Eletrônico: marcosdeminas@yahoo.com.br

Unidade Acadêmica: Faculdade de Enfermagem da UFG